

## O F E R T A S

Flor no pé, flor no jardim,  
Deus te conduza no bem,  
Que de murchar ou mudar,  
Ninguém escapa, ninguém.

Quem segue para o Mais Alto  
Leva, em todos os caminhos,  
O sonho ornado de rosas,  
O peito cheio de espinhos.

Se a morte pesasse afetos  
Ao termo de cada vida,  
Quanta loucura arquivada,  
Quanta palavra perdida!...



Se na Terra inda tens tempo,  
Vive, em tempo, a trabalhar...  
Aí de quem volta no tempo,  
A fim de recomeçar!...



Não julgues seja a quem seja...  
Todo mal que a vida tem  
Deus corrige sem dizer  
Onde, quando, como e quem.

Luis SA

## MOTES DA ESTRADA

Idéia de desventura,  
Moléstia cortando em vão —  
Às vezes, impertinência,  
Por vezes, obsessão.



Quem se queixe de ser só  
Estude o próprio caminho.  
Ninguém estima repouso  
Sobre tapetes de espinho.